SABERES MUSICAIS TRADICIONAIS NO CURRÍCULO DA LICENCIATURA EM MÚSICA DA UFCA: análise dos PPCs de 2014 e 2023

Comunicação.

GTE 13 - Ensino Superior de Música

Ana Carolina de Jesus Pereira Vieira
Universidade Federal do Cariri
carolina.jesus@aluno.ufca.edu.br

Eli Mendes Viriato
Universidade Federal do Cariri
eli.mviriato@gmail.com

Lucas Henrique Vieira Oliveira
Universidade Federal do Cariri
vieira.lucas@aluno.ufca.br

Márcio Mattos Aragão Madeira
Universidade Federal do Cariri
marcio.mattos@ufca.edu.br

Resumo: Este artigo apresenta resultados parciais de uma pesquisa de iniciação científica que analisa a presença dos saberes musicais tradicionais na formação inicial de professores de Música da Universidade Federal do Cariri (UFCA). O objetivo é comparar os Projetos Pedagógicos do curso de Licenciatura em Música, aprovados em 2014 e em 2023, buscando identificar como esses saberes são contemplados nos componentes curriculares e nas referências bibliográficas. A pesquisa caracteriza-se como qualitativa, de natureza documental, complementada por entrevista semiestruturada com o Mestre Joval, integrante da Banda Cabaçal dos Irmãos Aniceto. A análise concentrou-se nas disciplinas obrigatórias e optativas, considerando sua relação com os saberes musicais tradicionais e o perfil das referências bibliográficas adotadas. Os resultados parciais indicam que o PPC de 2023 apresenta avanços na organização curricular, no detalhamento das ementas e na sistematização das referências bibliográficas. Contudo, tais mudanças não foram acompanhadas por uma ampliação proporcional da presença dos saberes musicais tradicionais na matriz curricular, que permanecem pouco representados na formação inicial. Conclui-se que a valorização desses saberes constitui um desafio para o fortalecimento do diálogo entre currículo, formação docente e diversidade cultural.

Palavras-chave: Licenciatura em Música; currículo; formação de professores; saberes musicais tradicionais; Universidade Federal do Cariri.

Introdução

A formação inicial de professores de Música tem sido marcada por debates acerca da ampliação das concepções de currículo e da valorização da diversidade de práticas e conhecimentos musicais presentes na sociedade brasileira. Nesse contexto, diferentes autores têm defendido a necessidade de superar modelos formativos centrados exclusivamente na tradição conservatorial, incorporando saberes produzidos em distintos contextos culturais e sociais (Penna, 2017; Pereira, 2014; Queiroz, 2018).

No Cariri cearense, região reconhecida pela riqueza de suas manifestações culturais, destacam-se práticas musicais tradicionais que constituem importantes referências para a identidade cultural local (Coopat; Mattos, 2012). Entre elas, sobressaem as Bandas Cabaçais e, de modo particular, os Irmãos Aniceto, cuja trajetória representa um dos mais expressivos patrimônios musicais da região (Brito, 2007; Mendes, 2011). Seus conhecimentos, configuram formas próprias de produção e circulação de saberes ao longo de gerações.

Apesar da relevância dessas manifestações para a cultura regional, permanece o questionamento acerca do espaço que ocupam na formação inicial dos professores de Música[1]. Considerando que a Universidade Federal do Cariri (UFCA) está inserida nesse território cultural, torna-se pertinente investigar em que medida os saberes musicais tradicionais encontram-se representados na organização curricular do curso de Licenciatura em Música desta instituição.

Esta pesquisa tem como objetivo analisar comparativamente os Projetos Pedagógicos do Curso (PPCs) de Licenciatura em Música da UFCA, aprovados em 2014 e em 2023[2], buscando identificar como os saberes musicais tradicionais são contemplados nos componentes curriculares e nas referências bibliográficas que fundamentam a formação dos licenciandos[3]. A investigação parte do pressuposto de que a reformulação curricular

[1] A respeito disso sugerimos ler: Queiroz (2018).

[2] Ao longo do texto as referências aos projetos serão feitas da seguinte maneira: UFCA/PPC, 2014 e UFCA/PPC, 2023.

[3] A Universidade Federal do Cariri (UFCA) foi criada a partir de um desmembramento da Universidade Federal do Ceará (UFC), pela Lei 12.826, em 05 de junho de 2013. O processo de interiorização do ensino superior do Brasil, a partir do Reuni, possibilitou a consolidação desse processo de autonomia da instituição, em um

promovida em 2023 representa avanços na organização do curso, sem que isso tenha implicado, necessariamente, uma ampliação proporcional da presença desses saberes na matriz curricular.

Além da análise documental dos PPCs e pesquisa bibliográfica, a investigação incorpora a perspectiva de um representante da cultura tradicional, por meio de entrevista semiestruturada realizada com o Mestre Joval, integrante da Banda Cabaçal dos Irmãos Aniceto (BCIA)[4]. Sua participação amplia a compreensão dos dados documentais, ao aproximar a análise curricular da experiência de quem vivência e transmite esses conhecimentos no contexto cultural do Cariri.

Por tratar-se de uma pesquisa de iniciação científica em andamento, este artigo apresenta resultados parciais[5]. Espera-se que as análises desenvolvidas contribuam para ampliar as discussões sobre currículo, formação docente e saberes musicais tradicionais na Educação Musical, especialmente em instituições situadas em territórios de reconhecida diversidade cultural.

O Cariri cearense: território, cultura e musicalidades

O Cariri cearense constitui um dos mais importantes pólos culturais do Nordeste brasileiro, destacando-se pela diversidade de manifestações artísticas e pela permanência de práticas tradicionais que integram a vida social das comunidades (Mendes, 2021). Esse patrimônio resulta de um processo histórico marcado pela interação entre diferentes matrizes culturais, cujos saberes continuam sendo produzidos, transmitidos e ressignificados (Madeira, 2016).

Além de sua relevância histórica e cultural, o Cariri caracteriza-se por intensa produção musical, expressa em manifestações como reisados, lapinhas, maneiro-pau, bandas cabaçais,

momento no qual a comunidade caririense ansiava por maiores oportunidades de acesso ao ensino superior público de qualidade. O curso de Música foi criado em 2009 e implantado em 2010.

[4] Devido a restrição de espaço em relação à quantidade máxima de palavras, ao longo de todo o texto, ao nos referirmos à Banda Cabaçal dos Irmãos Aniceto utilizaremos a sigla “BCIA”.

[5] Esta comunicação é resultado de um fragmento de um projeto de pesquisa em andamento, levada a cabo no âmbito do grupo de pesquisa Centro de Estudos Musicais do Cariri (Cemuc). A pesquisa foi iniciada em 2025 e tem previsão de término em 2027.

cantorias, cocos, emboladas e diversas celebrações religiosas e populares. Os ambientes dessas ações promovem a prática das tradições por meio do convívio entre gerações, da atividade em conjunto, da reprodução e do ensino oral (Hobsbawm, 1984).

É nesse contexto que se insere a UFCA. Como instituição pública comprometida com a formação de professores, sua localização em um território reconhecido pela riqueza de suas musicalidades suscita reflexões sobre as relações entre universidade e cultura local. Mais do que reconhecer esse patrimônio, torna-se pertinente investigar em que medida os saberes musicais produzidos na região encontram-se representados na organização curricular da Licenciatura em Música (Mattos, 2021)[6].

A relevância dessa discussão ultrapassa o contexto regional. Conforme assinalam Penna (2017), Pereira (2014) e Queiroz (2018), a formação inicial de professores de Música deve dialogar com a diversidade cultural brasileira, reconhecendo diferentes formas de produção e circulação dos conhecimentos musicais. Nesse sentido, o Cariri configura-se não apenas como cenário da pesquisa, mas como referência para compreender as possibilidades e os desafios da incorporação dos saberes musicais tradicionais na formação docente[7].

As Bandas Cabaçais, os Irmãos Aniceto e a transmissão de saberes musicais tradicionais

As Bandas Cabaçais constituem uma das mais expressivas manifestações da cultura popular do Cariri. Elas estão presentes em celebrações religiosas, festas populares e outras atividades comunitárias que preservam repertórios, modos de execução instrumental e processos de aprendizagem transmitidos entre gerações; configurando importantes espaços de produção e circulação de saberes musicais tradicionais (Mattos, 2021).

[6] O Centro de Estudos Musicais do Cariri (Cemuc) tem se dedicado a discutir este assunto nos últimos anos. Para maiores informações sugerimos ver: Mattos (2021).

[7] Recentemente, a Universidade Federal do Cariri, juntamente com o Ministério da Cultura, lançou o livro "Ciclo de saberes mestres e mestras da cultura Chapada do Araripe: Cariri cearense". A publicação é resultado de um esforço conjunto, de ambas as instituições, "[...] de valorização, preservação e difusão dos conhecimentos tradicionais. Disponível em: https://newscast.com.br/ufca-e-ministerio-da-cultura-lancam-livro-sobre-mestres-e-mestras-da-cultura-da-chapada-do-araripe/ Acesso em: 14 jul. 2026.

Entre os diversos grupos existentes na região, destaca-se a *Banda Cabaçal dos Irmãos Aniceto*, reconhecida como uma das principais referências da cultura musical caririense (Brito, 2007). Sua trajetória tornou-se emblemática por conservar práticas musicais construídas no contexto comunitário e transmiti-las por meio da oralidade, da observação e da participação direta nas atividades do grupo.

Esses processos evidenciam formas de aprendizagem distintas daquelas predominantes no ensino formal, sem que isso represente menor complexidade ou relevância cultural (Queiroz, 2018; Reis e Duarte, 2019).

Buscando compreender essa transmissão de conhecimento prático em uma perspectiva divergente ao ensino convencional presente na academia, entrevistamos no dia 22 de junho de 2026, às 15h, o Mestre Joval, um dos integrantes da banda. Em uma de suas afirmações o Mestre nos revela que aos sábados oferece aulas de pífano, evidenciando que o aprendizado musical ocorre na convivência cotidiana, na participação coletiva e na experiência compartilhada entre mestres e aprendizes. Em suas palavras: “Deixo minha luta, eu tenho que ensinar […] porque eu quero ensinar o futuro, aquilo que meus pais deixaram para as crianças” (Mestre Joval, 2026). Seu relato evidencia que os conhecimentos produzidos pelas comunidades tradicionais não se restringem ao domínio técnico da execução musical, mas abrangem valores, modos de fazer, formas de organização social e relações de pertencimento construídas ao longo da experiência comunitária.

Essas características aproximam as Bandas Cabaçais das discussões contemporâneas sobre educação musical contextualizada[8], especialmente no que se refere ao reconhecimento de diferentes formas de produção e transmissão dos conhecimentos musicais. Conforme argumentam Penna (2017), Pereira (2014) e Queiroz (2018), ampliar a formação inicial de professores de Música implica reconhecer que os processos educativos não se restringem ao espaço escolar ou universitário, mas também se desenvolvem em contextos culturais nos quais a música constitui elemento estruturante da vida social.

[8] Diversos autores, há tempos, já falam sobre isso. A exemplo de Freire (2010), Queiroz (2018), Zagonel (1999), Grossi (2013) e Piedade (2013). A educação musical contextualizada é um assunto atual e necessário.

Nesse sentido, a BCIA não é compreendida, nesta pesquisa, apenas como objeto de preservação patrimonial ou manifestação artística regional. Ela representa uma referência empírica para refletir sobre a presença — ou a ausência — dos saberes musicais tradicionais nos currículos da formação superior em Música. Ao tomar esse grupo como ponto de partida para a investigação, busca-se compreender em que medida os conhecimentos produzidos no próprio território de atuação da UFCA encontram correspondência na organização curricular do curso de Licenciatura em Música.

Currículo, formação docente e os saberes tradicionais

O currículo constitui um dos principais referenciais da formação inicial de professores, pois expressa concepções de educação, define conhecimentos considerados relevantes e orienta as práticas formativas desenvolvidas pelas instituições de ensino superior[9]. No campo da Educação Musical, essa discussão tem evidenciado a necessidade de ampliar os referenciais que fundamentam a formação docente, incorporando a diversidade de práticas, repertórios e modos de produção do conhecimento musical presentes na sociedade brasileira (Penna, 2017; Pereira, 2014; Queiroz, 2018).

Historicamente, os cursos superiores de Música foram estruturados sob forte influência do modelo conservatorial, privilegiando repertórios, práticas e referenciais teóricos associados à tradição musical europeia (Pereira, 2014). Embora esse modelo tenha contribuído para a consolidação do ensino superior em Música no Brasil, diferentes estudos apontam a necessidade de ampliar essa perspectiva, reconhecendo a legitimidade de outros saberes musicais produzidos em contextos populares, tradicionais e comunitários (Pereira, 2014; Queiroz, 2018).

Essa ampliação torna-se especialmente relevante em instituições localizadas em territórios de reconhecida diversidade cultural, como o Cariri cearense. Nesse contexto, manifestações como as Bandas Cabaçais e os conhecimentos preservados pelos Irmãos

[9] Sugerimos conhecer o que dizem os autores Moreira; Tadeu (2013), acerca do currículo e de como melhorar os fundamentos de algo que não é neutro.

Aniceto constituem referências culturais que dialogam diretamente com a formação de professores de Música (Reis e Duarte, 2019).

Como destacado pela fala do Mestre Joval, os conhecimentos das Bandas Cabaçais são construídos na convivência entre mestres e aprendizes (Joval, 2026). Essa compreensão aproxima-se das discussões contemporâneas da Educação Musical ao reconhecer que a formação musical ocorre em diferentes espaços sociais e culturais, ultrapassando os limites da educação formal. É preciso lembrar que "[...] o currículo é considerado um artefato social e cultural" (Moreira; Tadeu, 2013, p. 13-14).

Sob essa perspectiva, analisar o currículo de um curso de Licenciatura em Música significa investigar quais conhecimentos são legitimados na formação docente e quais permanecem pouco representados na organização curricular. Assim, a presença dos saberes musicais tradicionais nos PPCs ultrapassa a simples oferta de disciplinas específicas, envolvendo também as referências bibliográficas, as concepções de formação e o espaço efetivamente destinado a esses conhecimentos na matriz curricular (Mattos, 2021).

É a partir desse entendimento que a presente pesquisa analisa comparativamente os PPCs de 2014 e 2023 do curso de Licenciatura em Música da UFCA. Busca-se compreender em que medida a reformulação curricular promovida nesse período ampliou a representação dos saberes musicais tradicionais na formação inicial dos licenciandos, considerando tanto a organização dos componentes curriculares quanto os referenciais bibliográficos que os fundamentam.

Metodologia[10]

Esta pesquisa caracteriza-se como qualitativa, de natureza documental, e integra um projeto de iniciação científica em desenvolvimento na UFCA. De acordo com Guerra et al. (2024, p. 1) a pesquisa qualitativa "é uma abordagem essencial na investigação científica, que se concentra na compreensão profunda e interpretação dos fenômenos estudados,

[10] Durante a preparação deste trabalho, o(s)/a(s) autor(es)/a(s) utilizaram o revisor disponível no Word e no Google Drive e o chatGPT -5.5 para leitura assistida e revisão de linguagem; apoio à análise de dados e contagem de palavras. Após o uso desta ferramenta, o(s)/a(s) autor(es)/a(s) revisaram e editaram o conteúdo gerado em conformidade com o método científico e assumem total responsabilidade pelo conteúdo da publicação.

explorando a complexidade e riqueza dos contextos sociais, culturais e individuais.” O estudo tem como objeto de análise os PPCs do curso, em duas versões, buscando compreender como os saberes musicais tradicionais são representados na organização curricular.

A análise documental concentrou-se nos componentes curriculares obrigatórios e optativos de cada PPC. Para isso, foram examinadas as ementas e as referências bibliográficas dos componentes curriculares, considerando três aspectos: 1) a presença de disciplinas relacionadas aos saberes musicais tradicionais; 2) a distribuição desses componentes na matriz curricular e 3) o perfil das referências bibliográficas adotadas, classificadas como nacionais, estrangeiras ou combinadas.

Como procedimento complementar, foi realizada uma entrevista semiestruturada com o Mestre Joval, integrante da Banda Cabaçal dos Irmãos Aniceto. Respaldados na concepção de Almeida (2019, p.7), onde o autor afirma que: “o processo de inclusão dos conhecimentos produzidos em nossos cursos de formação de professores é lento e em alguns casos quase invisível”, buscamos essa entrevista com o intuito de registrar a percepção de um representante da cultura tradicional acerca dos processos de transmissão dos saberes musicais e de sua possível relação com a formação acadêmica em Música. O depoimento foi utilizado como elemento de contextualização e interpretação dos resultados obtidos na análise documental.

Os dados foram organizados em categorias de análise, construídas a partir dos objetivos da pesquisa, possibilitando a comparação entre os dois PPCs quanto à presença dos saberes musicais tradicionais nos componentes curriculares e nas referências bibliográficas. Essa organização permitiu identificar permanências, mudanças e tendências na reformulação ocorrida de 2014 para 2023 (UFCA/PPC, 2014; UFCA/PPC, 2023).

Por tratar-se de uma pesquisa em andamento, os resultados apresentados neste artigo possuem caráter parcial e correspondem à primeira etapa da investigação. As análises concentram-se na dimensão documental do currículo, sendo complementadas, nas etapas seguintes, pela ampliação da análise da entrevista realizada com o Mestre Joval e pelo aprofundamento das discussões.

Resultados parciais e discussão

Os resultados apresentados decorrem da análise documental dos PPCs (UFCA/PPC, 2014; UFCA/PPC, 2023). A investigação concentrou-se na identificação dos componentes relacionados aos saberes musicais tradicionais e na análise das referências bibliográficas que fundamentam esses componentes, buscando compreender como tais conhecimentos são representados na formação inicial dos licenciandos.

Para favorecer a compreensão das mudanças ocorridas na organização curricular, a análise foi estruturada em três momentos: O exame do UFCA/PPC, 2014; em seguida, o documento de UFCA/PPC, 2023; por fim, realizou-se uma comparação entre as duas versões, destacando permanências, mudanças e tendências no processo de reformulação.

A contribuição do mestre Joval problematiza os resultados, aproximando os dados curriculares da realidade dos saberes musicais produzidos e transmitidos no Cariri. Esse fato acerca-se da vivência do mestre Joval que relata apresentações na "Expocrato" e no "Centro cultural" - como forma de indicar pertencimento -, mencionando: "já tivemos aqui no Cariri, um encontro de pife"(Joval, 2026)[11].

Os resultados correspondem à primeira etapa da pesquisa, constituindo subsídios para o aprofundamento das discussões acerca das relações entre currículo, formação docente e saberes musicais tradicionais na Educação Musical.

Análise do Projeto Pedagógico do Curso de 2014

A análise do UFCA/PPC, 2014, revela que os saberes musicais tradicionais ocupam espaço reduzido na organização curricular. Embora a matriz contemple componentes obrigatórios e optativos voltados à formação musical, conforme observa-se nas Tabelas 1 e 2, apenas uma parcela limitada dessas disciplinas estabelece relação direta com manifestações da cultura tradicional ou incorpora referências bibliográficas específicas sobre essa temática.

[11] Mestre Joval se refere à *Exposição Centro Nordestina de Animais e Produtos Derivados - Expocrato* [https://www.expocratooficial.com/], o maior evento agropecuário do Norte e Nordeste do Brasil e ao *Centro Cultural do Cariri Sérvulo Esmeraldo* [https://centroculturaldocariri.cultura.ce.gov.br/], um equipamento cultural do Governo do Estado do Ceará .

Tabela 1: Análise das disciplinas obrigatórias do PPC 2014

Disciplinas obrigatórias (45)	**Quantidade**
Abordam cultura tradicional	2 (4,4%)
Não abordam cultura tradicional	42 (93,3%)
Exclusivamente bibliografia nacional	12 (26,7%)
Bibliografia nacional e estrangeira	31 (68,9%)
Exclusivamente bibliografia estrangeira	1 (2,2%)
Sem ementa cadastrada	1 (2,2%)

Tabela 2: Análise das disciplinas optativas do PPC 2014

Disciplinas optativas (66[12])	**Quantidade**
Abordam cultura tradicional	3 (4,5%)
Não abordam cultura tradicional	23 (34,8%)
Exclusivamente bibliografia nacional	2 (3%)
Bibliografia nacional e estrangeira	24 (36,4%)
Sem ementa cadastrada	40 (60,6%)

[12] Das 66 disciplinas optativas, 21 são classificadas como optativas eletivas.

Conforme demonstrado, a maior parte dos componentes está fundamentada em bibliografia nacional e estrangeira, e as disciplinas dedicadas aos saberes musicais tradicionais representam uma proporção significativamente menor do currículo, o que revela que tais conhecimentos ainda ocupam posição periférica. Outro aspecto observado no UFCA/PPC, 2014 refere-se ao elevado número de componentes sem ementa cadastrada, especialmente entre as disciplinas optativas. Essa limitação dificulta uma análise mais abrangente, impedindo a identificação precisa dos conteúdos e dos referenciais bibliográficos.

Sob a perspectiva da Educação Musical, esse cenário dialoga com as discussões apresentadas por Penna (2017), Pereira (2014) e Queiroz (2018), ao indicar que a formação superior em Música ainda preserva características historicamente associadas ao "modelo conservatorial", no qual repertórios e referenciais acadêmicos consolidados ocupam posição predominante.

A análise também pode ser compreendida à luz da realidade cultural do Cariri. Conforme se vê em Mattos (2021) e Madeira (2021), a região apresenta intensa produção musical vinculada às tradições populares, constituindo um território fértil para o diálogo entre universidade e comunidade. Entretanto, essa riqueza cultural ainda se mostra pouco representada no currículo do UFCA/PPC, 2014.

Essa constatação aproxima-se da percepção apresentada pelo Mestre Joval, ao descrever que os conhecimentos das Bandas Cabaçais são construídos e transmitidos na convivência cotidiana entre mestres e aprendizes, por meio da prática musical e da participação comunitária. O próprio, trouxe uma prática muito singular presente no processo de composição das suas músicas, durante nosso bate-papo:

> É, nossas músicas são feitas por nós mesmos. Nós criamos os espetáculos no dia a dia, na roça. Nós trabalhamos pela cultura, vamos pra floresta pesquisando, né? O espetáculo é pesquisar nos animais. Nossas músicas, nós criamos: reúne os seis componentes, faz a música e sai tudo certinho — é de ouvido, de ouvido, de ouvido (Joval, 2026).

A referida fala indica conhecimentos empíricos cuja valorização contextualiza a formação docente à dinâmica territorial da universidade. Em casos específicos, como em relação ao repertório para o ensino e a prática musical, a música dos Aniceto é

“contextualizada”: “‘A Briga do Galo’, que representa doze galos brigando; tem a ‘Dança do Camaleão’; a ‘Dança da Abelha’, que é o marimbondo; e mais, e mais. ‘A Corujinha do Cabaré’, que tem dois passarinhos brincando na floresta [...] (Joval, 2026).”

Em síntese, a análise do UFCA/PPC, 2014 indica que, embora o curso apresentasse uma estrutura curricular compatível com os referenciais acadêmicos predominantes na área, a presença dos saberes musicais tradicionais permanecia restrita, tanto em número de componentes quanto na bibliografia utilizada. Isso constitui um importante parâmetro para compreender as mudanças introduzidas na reformulação de 2023.

Análise do Projeto Pedagógico do Curso de 2023

A análise do UFCA/PPC, 2023 evidencia avanços na organização curricular e no detalhamento das informações acadêmicas. Em comparação com a versão de 2014, o documento apresenta maior número de componentes curriculares, ementas mais completas e referências bibliográficas sistematizadas, permitindo uma análise mais consistente.

Tabela 3: Análise das disciplinas obrigatórias do PPC 2023

Disciplinas obrigatórias (52)	Quantidade
Abordam cultura tradicional	4 (7,7%)
Não abordam cultura tradicional	48 (92,3%)
Exclusivamente bibliografia nacional	13 (25%)
Bibliografia nacional e estrangeira	34 (65,4%)
Bibliografia nacional e parcialmente estrangeira	2 (3,8%)
Exclusivamente bibliografia estrangeira	3 (5,8%)

Tabela 4: Análise das disciplinas optativas do PPC 2023

Disciplinas optativas (83)	Quantidade
Abordam cultura tradicional	6 (7,2%)
Não abordam cultura tradicional	75 (90,4%)
Exclusivamente bibliografia nacional	10 (12%)
Bibliografia nacional e estrangeira	46 (55,4%)
Bibliografia estrangeira e parcialmente nacional	11 (13,3%)
Bibliografia nacional e parcialmente estrangeira	2 (2,4%)
Exclusivamente bibliografia estrangeira	12 (14,5%)
Sem ementa cadastrada	2 (2,4%)

Os dados revelam que o UFCA/PPC, 2023 ampliou a oferta de disciplinas obrigatórias e optativas e reduziu significativamente a ausência de ementas, tornando mais transparente a estrutura curricular. Também se observa maior diversidade de referências bibliográficas, com predominância de componentes fundamentados em bibliografia nacional e estrangeira, indicando um esforço de atualização.

O estudo revela, porém, que esse avanço estrutural não foi acompanhado por uma ampliação equivalente da presença dos saberes musicais tradicionais. Embora o número de componentes curriculares relacionados a essa temática seja superior ao identificado no UFCA/PPC, 2014, sua representatividade permanece reduzida diante do conjunto da matriz curricular. Da mesma forma, as referências bibliográficas voltadas especificamente às tradições musicais continuam concentradas em um número restrito de disciplinas.

O resultado reforça as discussões apresentadas na literatura já citada, segundo as quais a ampliação curricular não implica, necessariamente, mudanças nas concepções que orientam a formação docente. A incorporação de novos componentes e de referências

bibliográficas mais diversificadas representa um avanço importante, mas não garante, por si só, maior valorização dos saberes produzidos em contextos culturais tradicionais.

Sob a perspectiva do território, esse aspecto torna-se ainda mais significativo. Como os argumentos em Mattos (2021) e Madeira (2021), o Cariri constitui um espaço de intensa produção musical, no qual manifestações como as Bandas Cabaçais permanecem vivas e atuantes. Considerando essa realidade, espera-se que a formação inicial de professores de Música estabeleça interlocuções mais consistentes com os conhecimentos produzidos pelas comunidades locais.

Através do fazer musical da banda, os saberes transmitidos pelo Mestre transcendem a teoria bibliográfica dos PPCs e a estrutura curricular convencional. Para ele, é:“ uma mistura danada: a gente toca forró, toca frevo, toca marcha, [...] tanto faz estarmos tocando um forró eletrônico quanto o forró da Banda Cabaçal.” Sua narrativa reforça a importância de reconhecer esses conhecimentos como parte do patrimônio musical da região e como potenciais referências para a formação docente.

Assim, o UFCA/PPC, 2023 representa um avanço em relação ao documento anterior quanto à organização curricular e à qualificação acadêmica da proposta formativa. No entanto, a incorporação dos saberes musicais tradicionais ainda ocorre de forma limitada, permanecendo como um desafio para a consolidação de uma formação docente mais articulada às especificidades culturais do território em que a UFCA está inserida.

Análise comparativa dos PPCs de 2014 e 2023

A comparação entre UFCA/PPC, 2014 e UFCA/PPC, 2023 evidencia avanços significativos na organização curricular, ao mesmo tempo em que revela permanências relacionadas à representação dos saberes musicais tradicionais na formação inicial dos licenciandos.

Tabela 5: Comparação entre os PPCs de 2023 e 2014

Indicador	PPC 2014	PPC 2023	Quantidade
Disciplinas obrigatórias	45	52	+7 (+15,6%)

Disciplinas optativas	66	83	+17 (+25,8%)
Disciplinas obrigatórias sobre cultura tradicional	2 (4,4%)	4 (7,7%)	+2
Disciplinas optativas sobre cultura tradicional	3 (4,5%)	6 (7,2%)	+3
Total de disciplinas sobre cultura tradicional	5 (4,5%)[13]	10 (7,4%)[14]	+5 (+100%)
Disciplinas sem ementa cadastrada	41 (37,3%)	2 (1,5%)	-39 (-95,1%)

Diante das informações, vê-se que o UFCA/PPC, 2023 apresenta uma estrutura curricular mais ampla e melhor sistematizada, com ampliação do número de componentes curriculares, maior detalhamento das ementas e organização mais consistente das referências bibliográficas. Em relação ao documento anterior, observa-se que a redução expressiva do número de disciplinas sem ementa torna o currículo mais transparente e favorece análises mais precisas.

Assim, apesar das mudanças, a análise comparativa demonstra que esses avanços estruturais não produziram alterações proporcionais na presença dos saberes musicais tradicionais. Da mesma forma, as referências bibliográficas voltadas especificamente às culturas musicais tradicionais continuam concentradas em um número restrito de disciplinas, enquanto predominam obras vinculadas aos referenciais acadêmicos mais consolidados.

Esses resultados dialogam com as reflexões dos autores citados (Penna, 2017; Pereira, 2014; Queiroz, 2018), que defendem a ampliação das concepções de currículo na formação de professores de Música. Os autores argumentam que reconhecer a diversidade cultural brasileira implica não apenas incluir novos conteúdos, mas também atribuir legitimidade acadêmica aos diferentes modos de produção, transmissão e sistematização dos conhecimentos musicais.

[13] Percentual calculado sobre o total de 111 componentes curriculares (45 obrigatórias + 66 optativas).
[14] Percentual calculado sobre o total de 135 componentes curriculares (52 obrigatórias + 83 optativas).

Sob essa perspectiva, os resultados sugerem que a reformulação representou um avanço importante na qualificação acadêmica do curso, mas preservou uma lógica em que os saberes musicais tradicionais ainda ocupam posição secundária. Considerando a inserção da UFCA em um território marcado pela intensa produção cultural, esse cenário evidencia a necessidade de fortalecer o diálogo entre a formação universitária e os conhecimentos produzidos pelas comunidades locais (UFCA/PPC, 2023).

Assim, a análise permite afirmar que a reformulação dos PPCs promoveu avanços na estrutura e na organização curricular, mas não alterou de maneira substantiva a posição ocupada pelos saberes tradicionais. Esse resultado constitui, até o momento, o principal achado desta pesquisa e reforça a necessidade de ampliar as discussões sobre currículo, diversidade cultural e formação de professores de Música.

Considerações finais

A presente pesquisa teve como objetivo analisar comparativamente os PPCs do Curso de Licenciatura em Música da UFCA, aprovados em 2014 e em 2023, buscando compreender como os saberes musicais tradicionais são representados na organização curricular da formação inicial de professores de Música.

Os resultados parciais indicam que a reformulação promovida em 2023 representou avanços importantes na estrutura acadêmica do curso, expressos na ampliação dos componentes curriculares, na organização das ementas e na sistematização das referências bibliográficas. Essas mudanças qualificam o UFCA/PPC, 2023 e tornam mais consistente a proposta formativa da Licenciatura em Música.

Entretanto, a análise também evidencia que tais avanços não foram acompanhados por uma ampliação proporcional da presença dos saberes musicais tradicionais no currículo. Embora o UFCA/PPC, 2023 apresente maior número de disciplinas relacionadas à temática em comparação com a versão de 2014, esses conhecimentos continuam ocupando espaço reduzido no conjunto da matriz curricular.

Esse resultado adquire maior relevância quando considerado o contexto de inserção da UFCA. Localizada em uma região marcada pela riqueza de suas manifestações culturais, a

instituição encontra-se diante da oportunidade de fortalecer o diálogo entre a formação universitária e os conhecimentos produzidos pelas comunidades tradicionais. Nessa perspectiva, manifestações como as Bandas Cabaçais e os saberes preservados pelos Irmãos Aniceto constituem referências relevantes para a ampliação das discussões sobre currículo, formação docente e diversidade cultural na Educação Musical.

Por tratar-se de uma pesquisa em andamento, as conclusões apresentadas possuem caráter parcial. As próximas etapas compreenderão o aprofundamento da análise da entrevista com o Mestre Joval e a ampliação da discussão sobre as relações entre currículo, formação de professores e saberes musicais tradicionais. Espera-se que o desenvolvimento da investigação contribua para o fortalecimento do debate acerca da valorização da diversidade cultural na formação inicial de professores de Música e para a construção de currículos mais comprometidos com os contextos socioculturais em que estão inseridos.

Agradecimentos

À Pró-reitoria de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação (PRPI) da Universidade Federal do Cariri, ao CNPq e à Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico, por meio do Edital 11/2024 do Programa de Bolsas de Produtividade em Pesquisa, Estímulo à Interiorização e Inovação Tecnológica (BPI).

Referências

ALMEIDA, Cristiane Maria Galdino de. Educação musical e etnomusicologia: diálogos na formação de professores de música. *In*: CONGRESSO DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM MÚSICA, 29., 2019, Pelotas. *Anais* [...]. Pelotas: ANPPOM, 2019. Disponível em: https://anppom.org.br/anais/anaiscongresso_anppom_2019/6081/public/6081-20660-1-PB.pdf . Acesso em: 11 jul. 2026.

BRITO, Lúcia Helena de. *O espetáculo das tradições*: um estudo sobre as práticas de culturas populares no Cariri cearense. 2007. 203 f. Tese (Doutorado em Sociologia) – Programa de Pós-Graduação em Sociologia, Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, 2007. Disponível em:https://repositorio.ufc.br/handle/riufc/24852 . Acesso em: 30 jun. 2026.

COOPAT, C. M. S; Mattos, M. *Agrupamentos da música tradicional do Cariri cearense*. Fortaleza: Quadricolor, 2012.

FREIRE, V. L. B. *Música e sociedade*: uma perspectiva histórica e uma reflexão aplicada ao ensino superior de música. 2. ed. rev. e ampl. Florianópolis: Associação Brasileira de Educação Musical, 2010.

GROSSI, C. PALESTRA: Mesa Redonda: currículo, cultura e universidade. *Revista NUPEART*, Florianópolis, v. 5, p. 41-54, 2013. DOI: 10.5965/2358092505052007041. Disponível em: https://www.revistas.udesc.br/index.php/nupeart/article/view/3048 . Acesso em: 8 ago. 2021.

GUERRA, A. de L. e R.; STROPARO, T. R.; COSTA, M. da; CASTRO JÚNIOR, F. P. de; LACERDA JÚNIOR, O. da S.; BRASIL, M. M.; CAMBA, M. Pesquisa qualitativa e seus fundamentos na investigação científica. *Revista de Gestão e Secretariado*, [S. l.], v. 15, n. 7, p. e4019 , 2024. DOI: 10.7769/gesec.v15i7.4019. Disponível em: https://ojs.revistagesec.org.br/secretariado/article/view/4019 . Acesso em: 11 jul. 2026.

HOBSBAWM, Eric. *Introdução: a invenção das tradições*. In: HOBSBAWM, Eric; RANGER, Terence (org.). A invenção das tradições. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1984. p. 9-23.

MADEIRA, Marcio Mattos Aragão. Etnomusicologia na sala de aula: amadurecendo o conceito de poética etnomusicológica. *In*: Anais do X ENABET | ENCONTRO NACIONAL DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ETNOMUSICOLOGIA, X, 2021, Virtual. *Anais* [...] Porto Alegre (RS) UFRGS, 2021. Disponível em: https//www.even3.com.br/anais/xenabet/406648-ETNOMUSICOLOGIA-NA-SALA-DE-AULA--AMADURECENDO-O-CONCEITO-DE-POETICA-ETNOMUSICOLOGICA . Acesso em: 30 jul. 2022.

MADEIRA, Marcio Mattos Aragão. *La contribución de la música tradicional del cariri cearense a la música popular brasileña por medio del baiao de Luiz Gonzaga*. 2016. Tese (Doutorado) – Universidad Complutense de Madrid, Madrid, 2016. Disponível em: https://hdl.handle.net/20.500.14352/21198 . Acesso em: 14 jul. 2026.

MADEIRA, Marcio Mattos Aragão. A poética etnomusicológica na criação e no ensino de música em cursos de graduação. *In*: XXV CONGRESSO NACIONAL DA ABEM, 2021, Online. *Anais do XXV Congresso Nacional da ABEM*. V. 4, 2021. Disponível em: http://abemeducacaomusical.com.br/anais_congresso/v4/ . Acesso em: 30 jul. 2022.

MENDES, Murilo Gaspar. *O som que dá no pife*: Trajetória e Resistência da Banda Cabaçal dos Irmãos Aniceto. 2021. Tese (Doutorado em Musicologia) - Escola de Comunicações e Artes, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2021. doi:10.11606/T.27.2021.tde-28092023-154306. Acesso em: 13 jan. 2025.

MENDES, Murilo; FIAMMINGHI, Luíz Henrique. Afinados com o Crato: As relações entre a banda cabaçal dos Irmãos Aniceto e a "cidade da cultura". *In*: ENCONTRO NACIONAL DA ANPPOM, 21., 2011, Uberlândia. *Anais* [...]. Uberlândia: Universidade Federal de Uberlândia, 2011. p. 618-624. Disponível em: https://anppom.org.br/anais/anaiscongresso_anppom_2011/ANAIS_do_CONGRESSO_ANPPON_2011.pdf Acesso em: 14 jul. 2026.

MOREIRA, Antonio Flávio; TADEU, Tomaz. *Sociologia e teoria crítica do currículo*: uma introdução. In: MOREIRA, Antonio Flávio; TADEU, Tomaz. (org.). Currículo, cultura e sociedade. 12. ed. São Paulo: Cortez, 2013. p. 13-47.

PENNA, Maura. *Música(s) e seu ensino*. 2. ed. Porto Alegre: Sulina, 2017.

PEREIRA, Marcus Vinícius Medeiros. Licenciatura em música e em habitus conservatorial: analisando o currículo. *REVISTA DA ABEM*, *[S. l.]*, v. 22, n. 32, 2014. Disponível em: https://revistaabem.abem.mus.br/revistaabem/article/view/464 . Acesso em: 28 jun. 2026.

PIEDADE, A. T. de C. PALESTRA: Sobre conceitos de cultura e a educação musical no brasil atual. *Revista NUPEART*, Florianópolis, v. 5, p. 15-32, 2013. DOI: 10.5965/2358092505052007015. Disponível em: https://www.revistas.udesc.br/index.php/nupeart/article/view/3046 . Acesso em: 8 ago. 2021.

QUEIROZ, Luís Ricardo Silva. Traços de colonialidade na educação superior em música do Brasil: análises a partir de uma trajetória de epistemicídios musicais e exclusões. *Revista da Abem*, Londrina, v.25, n.39, p. 132-159, jul.dez. 2018. Disponível em: http://www.abemeducacaomusical.com.br/revistas/revistaabem/index.php/revistaabem/article/view/726 . Acesso em: 5 mai. 2021.

REIS, João Gomes; DUARTE, Pedro. O CURRÍCULO, A EDUCAÇÃO MUSICAL E AS REALIDADES INDIVIDUAIS DE CADA ESTUDANTE: UM ENSAIO EM DEFESA DA INCLUSÃO CULTURAL NO ENSINO DE MÚSICA. *REVISTA DA ABEM*, *[S. l.]*, v. 26, n. 41, 2019. Disponível em: https://revistaabem.abem.mus.br/revistaabem/article/view/765 . Acesso em: 09 jul. 2026.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CARIRI - UFCA. *Projeto pedagógico do curso – PPC* [Música]. Juazeiro do Norte: UFCA, 2014. Disponível em: https://musica.ufca.edu.br/ensino/academico/documentos/ . Acesso em: 23 jun. 2024.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CARIRI - UFCA. *Projeto pedagógico do curso – PPC* [Música]. Juazeiro do Norte: UFCA, 2023. Disponível em: https://musica.ufca.edu.br/ensino/academico/documentos/ . Acesso em: 23 jun. 2024.

ZAGONEL, B. Em direção a um ensino contemporâneo de música. *Ictus* Periódico do Programa de Pós-Graduação em Música da UFBA, Salvador, n. 1, dez. 1999. Disponível em: http://bernadetezagonel.com.br/ASSETS/pdf/em-direcao.pdf . Acesso em: 7 ago. 2021.